



SANTUÁRIO Sagrada Família

Um presente de **NATAL** para a
Arquidiocese de Goiânia

O Santuário é a morada de Deus, uma morada extraordinária que expressa e identifica o próprio Deus. É o lugar onde entramos em contato com Ele e onde alimentamos nossa fé. Pela oração e pelo louvor, manifestamos nossa gratidão, nossa fé e nosso compromisso com Seu projeto.

(Pe. Antônio Gomes, C.Ss.R, 2008) **pág. 5**



Foto: Rudger Remigio

PALAVRA DO ARCEBISPO



**Dom Washington Cruz
apresenta o sentido
originário do Natal**

pág. 2

REGIONAL



**Em Goiás, 4 dioceses
celebram o Jubileu de
Ouro de sua criação**

pág. 4

VIDA CRISTÃ



**O melhor presente de
Natal é amar o próximo
como a si mesmo**

pág. 7

A GRAÇA DO NATAL



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Voltar às fontes é sempre um gesto importante na vida humana. Quando se perde ou se esquece do sentido do presente, é preciso retornar às origens para se compreender a razão que fundamenta as coisas. Assim também são as festas religiosas. Revisitar as suas origens, o sentido de sua existência, a conexão existente com o passado, quando as mesmas surgiram, alimenta o presente de significado verdadeiro.

Revisitemos, pois, o sentido originário do Natal.

Tudo remonta à cena descrita por São Lucas em seu Evangelho. Único, dentre os quatro evangelistas, a traçar com riqueza de detalhes o cenário, os personagens e, mais do que isso, a mensagem salvífica que a Encarnação do Verbo Eterno anuncia preponderantemente. (cf. Lc, 1).

A origem remonta à linda cena, talvez a mais desenhada, pintada, esculpida, encenada pelos atores e autores das diversas culturas no mundo inteiro. Ali, em uma pequena aldeia pertencente à região de Nazaré, cidade de Belém (Casa do Pão), um choro de criança recém-nascida ecoa os ares da noite. Uma estrela paira sobre o local. Uma família inteira se debruça nos cuidados amorosos para com aquele que foi anunciado pelo Anjo à jovem Maria, meses antes. Uma família acolhe em seu interior o Verbo que se tornou carne, como mais tarde vai lecionar o evangelho teológico de São João. O milagre maior de toda a humanidade está ali concretizado: um filho nos foi dado. (cf. Lc 2,11)

Chegando ao local, os pastores deram o melhor do que poderiam dar. Suas presenças atentas, seus olhares cheios de esperança, a longa caminhada que empreenderam para ali tão somente contemplar e reverenciar o menino depositado na pobreza da manjedoura, entre os animais do campo, “porque não havia lugar para eles na estalagem”. A simplicidade e a pobreza foram o caminho do primeiro, derradeiro e verdadeiro Natal. Nada de opulências, excessos, e confusões de qualquer ordem.

Três séculos mais tarde, na história do Cristianismo do Oriente, registra-se a presença de um jovem chamado Nicolau. Talvez, sim, a história de São Nicolau, não a de um “papai noel”, devesse ser contada, recontada e lembrada às crianças, aos jovens e aos adultos católicos. Um filho de cristãos abastados ajuda com o que pode a que um comerciante não entregue suas filhas à prostituição, ante a crise que se instalou em sua família e em seus negócios, já que ele não possuía dote para que uma de suas filhas pudesse se casar. Conta a lenda que Nicolau passou em frente à casa do comerciante em apuros e jogou pela janela um saco contendo moedas de ouro e prata e assim o comerciante pôde realizar o casamento de sua filha primogênita. Narra-se que o mesmo aconteceu com as duas outras filhas desse comerciante. A história de São Nicolau é longa e muito interessante. Mais tarde ele se tornou bispo da Igreja e, para o Cristianismo, verdadeira inspiração para que se compreenda o sentido do Natal.

O gesto de celebrar a presença de São Nicolau como fonte inspiradora do serviço e da caridade fraterna faz com que a noite do dia 24 de dezembro e as celebrações do dia 25 ganhem um verdadeiro e amplo sentido. É preciso passarmos do “natal dos presentes e das festas” para o Natal da celebração da verdadeira alegria, da caridade de Deus para com a humanidade inteira, dando-nos Seu próprio Filho para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a Luz eterna.

Que a Luz do Santo Natal, a Luz que emana da manjedoura de Belém, a Luz que vem do Oriente, encha as noites das famílias da nossa Arquidiocese de beleza, de sentido, de doçura e de paz, tudo isso sinal da verdadeira festa e da alegria que nunca acaba.

Maria, Mãe de Deus, Estrela da Evangelização, interceda junto ao Seu Filho, gerado no seu ventre virginal, para que a humanidade encontre o caminho da paz que os anjos anunciaram nos céus, naquela noite primordial, aurora do mundo novo.

Editorial

“NAS NOITES DO NATAL DE HOJE, NAS IGREJAS E NAS CASAS, DEVE RESSOAR ESTA MESMA ACLAMAÇÃO: DEUS PROVEU A HUMANIDADE DO CAMINHO DE ACESSO À GRAÇA QUE SANTIFICA” (DOM WASHINGTON CRUZ).

É Natal. Nasceu o menino Jesus, e a simplicidade é o melhor termo para descrever o sentido da sua chegada para as nossas vidas. Simplicidade essa que deve nos fazer repensar o significado do amor de Deus pela humanidade. Na Palavra do Arcebispo, Dom Washington Cruz explica o sentido originário do Natal e de São Nicolau. Ainda na página 2, lembramos o aniversário de dois anos de ordenação episcopal do nosso bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto. Em Arquidiocese em Movimento, apresentamos algumas iniciativas de Natal So-



Foto: Paróquia Santa Luzia

lidário, a Cantata que aconteceu na Catedral Metropolitana e o aniversário de 35 anos de ordenação presbiteral do monsenhor Daniel Lagni. Neste ano de 2016, quatro dioceses que pertencem à Província Eclesiástica de Goiânia celebraram o jubileu de ouro de sua criação. Trazemos reportagem especial sobre o tema (pág. 4). Papa Francisco, em sua Catequese, relata a alegria do Natal pelo Profeta Isaías (pág. 6).

Boa leitura!



Dom Paulo Evaristo Arns Pastor fiel e semeador de esperança



DOM PAULO EVARISTO ARNS
Cardeal Arcebispo Emérito de São Paulo

Estamos certos de que Dom Paulo Evaristo Arns tem lugar reservado na Casa do Pai. Isso nos enche de consolação por sua perda e de esperança, nos impelindo a um sentimento de gratidão pelo dom da sua vida, que foi totalmente disponibilizada a serviço da Igreja e do povo de Deus, em sua diocese e em todo o Brasil.

É exemplar o seu comprometimento com o anúncio do Evangelho e a defesa de uma vida plena para todos, com especial atenção aos direitos dos menos favorecidos e aflitos.

Louvemos a Deus pelo testemunho de vida de Dom Paulo, por ser discípulo fiel e destemido de Jesus Cristo, que é o próprio caminho para o Reino. Rezemos para que ele seja acolhido na Casa do Pai.

Arquidiocese de Goiânia

Parabéns, Dom Levi!



O bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, celebrou dois anos de ordenação episcopal no último dia 14 de dezembro. Natural de São José dos Pinhais (PR), Dom Levi foi nomeado pelo papa Francisco no dia 8 de outubro de 2014 e ordenado em sua terra natal sob a imposição das mãos do nosso arcebispo, Dom Washington Cruz, no dia 14 de dezembro do mesmo ano. Sua missão teve início no dia 26 de janeiro de 2015. O lema episcopal de Dom Levi é “Não seja feita a minha vontade, mas a tua” (Lc 22,42). No dia 5 de dezembro ele celebrou 59 anos de vida.



Cantata emocionada e prepara o espírito para o Natal

Após a missa deste 4º domingo do Advento (18), em que o Evangelho anunciou que “a Virgem Maria conceberá e dará à luz ao filho de Deus” (cf. Mt 1,21), o Coral Cantoria também fez sua parte ao preparar o espírito para o Natal do Senhor. Com um repertório nacional e internacional, com belas músicas natalinas, como Noite Feliz, Medley Natalino, Holy Night (Noite Santa), *Adeste, Fideles* (Venham, Fiéis), *We are the word* (Nós somos o mundo), o grupo fez bonito na Catedral Metropolitana, emocionando o público presente, que lotou o templo.

Marcou a noite a apresentação da pequena Bela Alencar, de



Foto: Rudger Remígio

12 anos, que cantou em ritmo de samba a música *Natal Brasileiro* e levantou o público. Para o pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Catedral), monsenhor Daniel Lagni, a arte inspira, “nos torna mais fraternos e humanos e nos prepara para o Natal do Senhor que se aproxima”. Já a regente do coral, Elen Lara, disse que a apresentação se justifica porque a música não tem fronteiras e consegue penetrar o coração das pessoas, de modo especial no período natalino. “No Natal as pessoas estão mais abertas à arte e a música tem esse poder de formar, edificar e até curar”, destacou.

Monsenhor Daniel Lagni celebra 35 anos de ordenação

No dia 13 de dezembro, Festa de Santa Luzia, monsenhor Daniel Lagni celebrou 35 anos de ordenação sacerdotal, na Catedral Metropolitana de Goiânia, onde é pároco. A missa foi presidida pelo aniversariante e concelebrada pelos padres José Gonçalves (Zezão), Geraldo Francisco (Geraldão), Cláudio Eduardo, Carlos Eduardo (Cadu), Jonisonclei Santos e monsenhor Nelson Rafael Fleury, que fez a homilia refletindo sobre o Evangelho do dia, o qual narrou sobre o chamado que Deus faz para todos se dedicarem à sua Vinha. “Cabe a nós a decisão de fazer ou não a vontade de Deus”. Monsenhor Nelson disse ainda que “o padre é

aquele que deixa a sua comunidade e família para se colocar a serviço da comunidade”. No final de sua reflexão, ele desejou mais frutos e muitos anos ao ministério do monsenhor Daniel.

Padre Zezão cantou o hino de Santa Luzia, como forma de homenagear o aniversariante. A Infância e Adolescência Missionária (IAM) também fez uma homenagem ao monsenhor. Júlia, de 10 anos, tocou os Parabéns no violino e os presentes acompanharam com palmas. Estiveram presentes na celebração o reitor da PUC Goiás, prof. Wolmir Amado, e o Superintendente da Santa Casa de Misericórdia, prof. José Antônio Lôbo.



Foto: Rudger Remígio

Natal Solidário

No dia 10 de dezembro, a Conferência São José Operário, do Conselho Particular São João Batista, da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), da Paróquia Cristo Rei, do Parque Atheneu, em Goiânia, promoveu um jantar natalino para famílias da comunidade. “Foi um momento único para as famílias e, sem dúvida, um trabalho que exigiu disponibilidade e persistência para que a caridade acontecesse”, disse a consórcia Maria José da Silva, presidente da conferência. A iniciativa teve ainda a presença do presidente do Conselho Metropolitano de Goiânia, Vicente França, e de sua esposa, Leidna França. Ao todo, 32 famílias, cerca de 80 pessoas, se confraternizaram.



Foto: Vicentinos

Ação Social

A Paróquia Santa Luzia, do Novo Horizonte, realizou, no dia 10 de dezembro, uma ação social que atendeu cem pacientes de oftalmologia, dentro da programação da Festa da Padroeira, protetora dos olhos e da visão, que aconteceu de 2 a 13 deste mês. A iniciativa aconteceu em parceria com o Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Participaram da ação cinco médicos oftalmologistas, duas técnicas em enfermagem, além de voluntários da paróquia. Durante a Festa em louvor a Santa Luzia, vários padres celebraram as missas. Houve ainda barracas e quermesses. O bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, presidiu a missa no dia 5.



Foto: Rudger Remígio

Ordenações presbiterais

Os diáconos frei Reymond Xavier Lima (à esquerda) e frei Jussié José da Silva, OFMCap, foram ordenados presbíteros na tarde do dia 10 de dezembro, na Paróquia Santo Antônio, do Setor Pedro Ludovico, sob a imposição das mãos do bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto. Frei Jussié, que já morava em Marianópolis (TO), continuará sua missão lá, agora como sacerdote. Continua conosco frei Reymond, que atuará como vigário paroquial na Paróquia Santo Antônio.

Escola SAGRADA Família
Amor em educar

4104-1177

www.EscolaSAGRADAFamilia.net

Berçário

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

UNIDADE I

C-18, nº 304 Sudoeste

UNIDADE II

Pena Chaves, 263
Vila Nova, Canaã

Paróquia Sagrada Família

Dioceses da Província Eclesiástica de Goiânia celebram Jubileu de Ouro

FÚLVIO COSTA

Quatro dioceses que pertencem à Província Eclesiástica de Goiânia, subdivisão da Igreja que compreende oito Igrejas particulares no Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), celebraram 50 anos de criação como dioceses neste ano. Todas elas foram criadas em 11 de outubro de 1966, pela Bula *De animorum utilitate*, do papa Paulo VI.

A **Diocese de Rubiataba-Mozarlândia**, que fica na região noroeste do estado de Goiás, foi desmembrada das Dioceses de Goiás e Uruaçu. A celebração do jubileu refere-se à criação da prelazia, pois a diocese só foi criada em 16 de outubro de 1979, por São João Paulo II, tendo, como primeiro bispo diocesano, o missionário redentorista Dom Juvenal Roriz (1967-1978).

A missa de encerramento do Jubileu da Diocese de Rubiataba-Mozarlândia foi presidida, no dia 16 de outubro, pelo núncio apostólico no Brasil, Dom Giovanni d'Aniello, e concelebrada pelo bispo diocesano, Dom Adair José Guimarães; por Dom José Carlos de Oliveira, bispo emérito, e pelos padres da diocese. Na sua homilia, Dom Giovanni destacou que a presença do núncio no jubileu é manifestação do carinho e proximidade do Santo Padre, o papa, junto

ao povo que celebra sua história. Disse ainda que mais forte do que a alta temperatura, própria da cidade de Mozarlândia, é o calor humano de acolhida e de fé do povo de Deus. O Jubileu diocesano de Rubiataba-Mozarlândia teve início em outubro de 2015. Ainda por ocasião do jubileu, em agosto, esteve na diocese o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, que presidiu a Solenidade de Nossa Senhora da Glória, padroeira diocesana.

A **Diocese de Ipameri**, que está localizada na região sudeste do estado, foi desmembrada da Arquidiocese de Goiânia, tendo como primeiro bispo Dom Gilberto Pereira Lopes (1966-1975). O Ano Jubilar da diocese iniciou-se no dia 11 de outubro de 2015,



Dom Washington e Dom Levi participaram da celebração de Ipameri

com uma celebração presidida pelo atual bispo diocesano, Dom Guilherme Antônio Werlang, e contou com a participação de padres, religiosos e religiosas e representantes de todas as paróquias. Ao fim da celebração, o bispo diocesano apresentou o novo Brasão da diocese e também um ícone do Divino Espírito Santo, padroeiro dessa Igreja particular, que deveria percorrer todas as paróquias e comunidades. No

dia 3 de dezembro, uma solene celebração comemorou os 50 anos de criação da diocese, presidida por Dom Guilherme, que lembrou em sua homilia uma frase dita por Dom Gilberto ao ser recebido como primeiro bispo às margens do Rio Veríssimo: "A Igreja não é o templo, a Igreja é o Povo de Deus".

Os 50 anos de criação da **Diocese de Anápolis** foram celebrados no dia 10 de dezembro (1966-2016). Para marcar a data, foi realizado um Momento Cívico, na Catedral do Senhor Bom Jesus, com o lançamento do Livro Álbum da Diocese e o descerramento de uma placa comemorativa. O evento contou com a presença de autoridades civis e eclesásticas, entre elas o cardeal arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, Dom Sergio da Rocha, e o governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo. Após o primeiro momento, deu-se início à Santa Missa Solene, que abriu o Ano Jubilar a toda a diocese. O bispo diocesano de Anápolis, Dom João Wilk, presidiu a celebração, contudo, a homilia ficou a cargo do arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, que se inspirou no canto de São Francisco de Assis, "Louvado seja, meu Senhor", para discorrer sobre seu comentário. Em sua fala, o arcebispo convidou toda a comunidade diocesana a proclamar com alegria o "Laudato si (Louvado seja) da Diocese de Anápolis".

A Igreja de Anápolis vem celebrando seu jubileu desde 2014, dedicando cada ano a um tema específico apontado pela Assembleia Diocesana: Deus



Na celebração do Jubileu, Diocese de Anápolis lançou livro com sua história

Pai e a família (2014); Deus Filho e a catequese (2015); Deus Espírito Santo e a missão (2016). Em 2017 será vivido todo o Ano Jubilar.

A **Diocese de Itumbiara**, que está no sul do estado, foi desmembrada também da Arquidiocese de Goiânia e teve, como primeiro bispo, Dom José Francisco Versiani Velloso (1966-1972). Criada diocese em 11 de outubro de 1966, a celebração dos 50 anos foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Antônio Fernando Brochini, no dia 11 de dezembro, com a ordenação de 13 diáconos permanentes. "Além das diversas atividades que realizamos, procuramos celebrar o Jubileu da Diocese com o espírito de ação de graças pela sua história de caminhada, às vezes sofrida, mas que é muita bela", destacou em entrevista Dom Antônio. A imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida também participou das festividades durante todo o Ano Jubilar, que foi vivido intensamente também pelo Ano da Misericórdia.



Diocese de Itumbiara ordenou 13 diáconos permanentes



Núncio Apóstolico Dom Giovanni presidiu celebração de Rubiataba-Mozarlândia

Foto: Diocese de Rubiataba-Mozarlândia

Foto: Diocese de Itumbiara



ESCOLA ARCO-ÍRIS

62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão



Colégio RAZÃO



MATRÍCULAS ABERTAS! 2017

Berçário ao 9º Ano

Turnos: **Matutino - Vespertino - Integral**

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAIÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO

Na Festa da Sagrada Família, paróquia é elevada a Santuário

FÚLVIO COSTA

O Deus Menino nasceu e a Igreja, Povo de Deus, está em festa, porque a salvação nos é oferecida pela misericórdia do Pai, que vem até nós pela simplicidade da manjedoura. Mais uma vez nos é dada a oportunidade de reencontrar o verdadeiro sentido do Natal. A Arquidiocese de Goiânia também está em festa, porque nos é dado um importante presente neste Natal. É que a Paróquia Sagrada Família, da Vila Canaã, é reconhecida como Santuário Arquidiocesano pelo arcebispo Dom Washington Cruz.

A Missa Solene de elevação da paróquia à dignidade de Santuário acontecerá no próximo dia 30 de dezembro, Festa da Sagrada Família, presidida pelo arcebispo. Neste ano, será celebrada na sexta-feira, porque o Natal e a Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, cairão no domingo. O rito, muito simples, começará com o arcebispo em procissão de entrada, junto com os concelebrantes, dando a bênção aos presentes e ao templo. Em seguida, ele irá ler o decreto de elevação e a missa seguirá como de



Foto: Rudger Remigo



Foto: Flávio Costa

costume. A semana que antecede a cerimônia, denominada de *Semana de Ação de Graças*, projetando o 2017, terá uma série de celebrações, sempre às 19h30, que começará no dia 26, com as Bênçãos para o Trabalho, em missa presidida pelo padre Cleidimar Moreira. No dia 27, padre Eduardo Reis concederá as Bênçãos para a Saúde e, no dia 28, as Bênçãos para a Vitória serão conduzidas pelo padre Reginaldo Albuquerque. No dia seguinte, se-

rão as Bênçãos para a Família, com o missionário Luiz Faria.

Abrilhanará a festa o presépio que foi exposto oficialmente no Vaticano, no Natal de 2012. A obra, composta por mais de 100 imagens, é do artista plástico italiano Francesco Artese, que reproduz Matera, na Itália, em 1950. A cidade é Patrimônio da Humanidade concedido pela Unesco. A exposição estará aberta ao público até o dia 2 de fevereiro.

Santuário: lugar sagrado de peregrinações

O Santuário é um território sagrado, pois é o espaço onde Deus se comunica com o seu povo. Ele tem um sentido profundo na vida cristã, porque propicia um convívio maior com Deus e com os outros. Deve ser, portanto, um lugar de acolhida dos romeiros, de formação catequética e de incentivo à vida em comunidade, a partir dos Sacramentos e da doutrina da Igreja. Conforme o Código de Direito Canônico, “sob a denominação de Santuário, entende-se a igreja ou outro lugar sagrado, onde os fiéis em grande número, por algum motivo especial de piedade, fazem peregrinações com a aprovação do Ordinário local” (Cân. 1230). Em entrevista ao *Encontro Semanal*, o administrador paroquial da Paróquia Sagrada Família, padre Rodrigo de Castro, disse que o título vem



Foto: Rudger Remigo

reconhecer o que já acontece na prática, na vida cotidiana dessa igreja. “O Santuário é o lugar sagrado que atrai multidões de fiéis que nutrem uma devoção específica pelo padroeiro, no nosso caso a Sagrada Família, e isso acontece aqui. O Santuário

não é uma paróquia, não tem limite territorial e nem paroquianos, porque o volume de pessoas que passam por ele para rezar, pedir e agradecer por graças alcançadas é muito grande, e nós convivemos com isso semanalmente”, comentou. Ainda

segundo o padre, as pessoas que frequentam a Sagrada Família vêm de realidades distintas da Arquidiocese, atraídas pela devoção à Família de Nazaré.

A Arquidiocese de Goiânia passará a contar agora com três santuários. O primeiro foi o Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade, inaugurado em 1912, quando havia apenas a Diocese de Goiás, no estado. O segundo, é a conhecida Matriz de Campinas, que foi declarada oficialmente Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no ano 2000. No Brasil, só há mais um Santuário dedicado à Sagrada Família. Ele fica na Diocese de Campo Limpo (SP). O mais famoso no mundo fica em Barcelona, na Espanha. A construção é de 1882.



Assim a gente
transforma
o mundo

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU
DOM BOSCO

DEUS veio nos salvar: eis a alegria do NATAL!

Amados irmãos e irmãs!

Aproximamo-nos do Natal e, mais uma vez, o profeta Isaías nos ajuda a nos abirmos à esperança recebendo a Boa Nova da vinda da salvação.

O capítulo 52 de Isaías começa com o convite dirigido a Jerusalém para que desperte, sacuda a poeira que a cobre, se livre das cadeias que a prendem e vista trajes de gala, porque o Senhor veio para libertar o seu povo (vv. 1-3). E acrescenta: “O meu povo conhecerá o meu nome, naquele dia compreenderá que sou Eu quem diz: Eis-me!” (v. 6).

A esse “eis-me!” pronunciado por Deus, que resume toda a sua vontade de salvação e de proximidade a nós, responde o cântico de júbilo de Jerusalém, segundo o convite do profeta. É um momento histórico muito importan-



Foto: Reprodução

te. É o fim do exílio da Babilônia, é para Israel a possibilidade de voltar a encontrar Deus e, na fé, de encontrar-se a si mesmo. O Senhor faz-se próximo e o “pequeno resto”, ou seja, o pequeno povo que permaneceu depois do exílio e que no exílio perseverou na fé, que atravessou a crise e continuou a crer e a esperar até no meio da escuridão, aquele

“pequeno resto” poderá ver as maravilhas de Deus.

Nessa altura, o profeta insere um cântico de exultação: “Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro que anuncia a paz, do mensageiro que traz as boas novas e anuncia a libertação, que diz a Sião: “O teu Deus reina!”. [...] Prorrompei todos em brados de alegria, ruínas de Jeru-

salém, porque o Senhor se compadeceu do seu povo, e resgatou Jerusalém! O Senhor descobriu o seu braço santo aos olhares das nações; e todos os confins da terra verão o triunfo do nosso Deus” (Is 52, 7.9-10).

Essas palavras de Isaías, sobre as quais queremos meditar um pouco, referem-se ao milagre da paz, e fazem-no de uma maneira muito especial, pondo o olhar não no mensageiro, mas nos seus pés que correm rápidos: “Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro...”.

Parece o esposo do Cântico dos Cânticos, que corre para a sua amada: “Ei-lo que vem, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas” (Ct 2, 8). Assim também corre o mensageiro de paz, para anunciar a feliz notícia de libertação, de salvação, proclamando que Deus reina.

O Menino Deus está entre nós

Deus não abandonou o seu povo e não se deixou derrotar pelo mal, porque Ele é fiel e a sua graça é maior do que o pecado. É isso que devemos aprender, porque nós somos teimosos e não o aprendemos. Mas farei uma pergunta: quem é maior, Deus ou o pecado? Deus! E quem vence no final, Deus ou o pecado? Deus! É Ele capaz de derrotar o maior pecado, o mais vergonhoso, o mais terrível, o pior pecado? Com que arma vence Deus o pecado? Com o amor! Isso quer dizer que “Deus reina”; são essas as palavras da fé num Senhor cujo poder se inclina sobre a humanidade, abaixando-se para oferecer a misericórdia e libertar o homem daquilo que nele deturpa a bonita imagem de Deus, porque quando vivemos no pecado a imagem de Deus é desfigurada. E o cumprimento de tanto amor será precisamente o Reino instaurado por Jesus, aquele Reino de perdão e de paz que nós celebramos com o Natal e que se realiza definitivamente na Páscoa. E a alegria mais linda do Natal é esse júbilo interior de paz:

o Senhor cancelou os meus pecados, o Senhor perdoou-me, o Senhor teve misericórdia de mim, veio para me salvar. Eis a alegria do Natal!

Irmãos e irmãs, são essas as razões da nossa esperança. Quando parece que tudo terminou, quando diante de tantas realidades negativas a fé se torna cansativa e temos a tentação de dizer que já nada tem sentido, eis, ao contrário, a boa notícia trazida por aqueles pés velozes: Deus vem realizar algo de novo, instaurar um reino de paz; Deus “descobriu o seu braço” e vem trazer liberdade e consolação. O mal não triunfará para sempre, há um fim para a dor. O desespero é derrotado porque Deus está no meio de nós.

E também nós somos estimulados a despertar um pouco, como Je-

rusalém, segundo o convite que lhe dirige o profeta; somos chamados a tornar-nos homens e mulheres de esperança, colaborando para a vinda deste Reino feito de luz e destinado a todos, homens e mulheres de esperança. Como é desagradável quando encontramos o cristão que perdeu a esperança! “Eu não espero nada, tudo acabou para mim”: assim diz o cristão que não é capaz de fitar horizontes de esperança e, diante do seu coração, só tem um muro. Mas Deus destrói esses muros com o perdão! Por isso devemos rezar para que Deus nos dê a esperança cada dia, a nós e a todos, aquela esperança que nasce quando vemos Deus no presépio em Belém. A mensagem da Boa Nova que nos foi confiada é urgente, e também

nós devemos correr como o mensageiro sobre as montanhas, porque o mundo não pode esperar, a humanidade tem fome e sede de justiça, de verdade e de paz.

E vendo o pequeno Menino de Belém, os pequeninos do mundo descobrirão que a promessa se cumpriu, que a mensagem se realizou. Num Menino recém-nascido, necessitado de tudo, envolto em panos e colocado numa manjedoura, está encerrado todo o poder do Deus que salva. O Natal é um dia para abrir o coração: é preciso abrir o coração a tanta pequenez, que se encontra ali naquele Menino, e tanta maravilha. É a maravilha do Natal, para o qual nos preparamos com esperança neste tempo de Advento. É a surpresa de um Deus Menino, de um Deus pobre, de um Deus frágil, de um Deus que abandona a sua grandeza para se fazer próximo de cada um de nós.

“O Natal é um dia para abrir o coração: é preciso abrir o coração a tanta pequenez, que se encontra ali naquele Menino, e tanta maravilha”

+ Francisco

Audiência Geral do papa Francisco
Praça São Pedro, 14 de dezembro de 2016

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 5º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries



Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano

Seja PRESENTE neste NATAL

TATIANA OLIVEIRA NOVAIS
Doutora em Ciências da Saúde

A data em que comemoramos o nascimento de Cristo coincide com os ritos de final de ano. Carlos Drummond de Andrade, na poesia "Cortar o tempo", diz que "entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para adiante vai ser diferente...". O final de ano tem a representação simbólica de fim e recomeço, como no ciclo da vida. Porém, muitas pessoas ficam melancólicas, pois todo esse cenário nos convida a fazer um balanço da própria vida.

O que faz sentido ao mundo humano não são as coisas, mas as relações. Considerando que somos seres coletivos, frutos de uma coletividade, somos descendentes de toda a humanidade que nos antecedeu, inclusive Cristo. Portanto, somos seres históricos, portadores de um passado e de um desejo de futuro, que deveria nos remeter ao sentido maior da nossa vida neste mundo.

A mensagem que Cristo nos deixou, de amar ao próximo como a si mesmo, pode representar a necessidade de uma coletividade mediada pelo afeto e por um sentido ético profundo. Talvez, o mais importante da vida sejam as relações que estabelecemos, e relações no sentido maior, de coletividade e de humanidade.

Por vários motivos, limitamos as nossas relações, apenas as mais próximas, sobretudo as conjugais e parentais, alimentando um sentimento de culpa e incompetência, caso não tenhamos encontrado o amor de



Encerramento da Novena de Natal na
Cúria Metropolitana de Goiânia

Foto: Rudge Remigo

nossas vidas. Chamo a atenção para as relações mais amplas, e que nos remetem ao pensamento sistêmico, na vida, até um sentido mais amplo de vida em comunidade, em que deixaremos vários descendentes, mesmo que não sejam consanguíneos, pois somos todos corresponsáveis pelo futuro da humanidade e do nosso planeta Terra.

Assim, neste Natal, que sejam momentos de agradecer nossos an-

cestrais, de confraternizar e compartilhar o tempo presente com nossos contemporâneos, de modo a respeitar a diversidade das nossas histórias, valorizar as nossas raízes, respeitando a si, ao outro e ao planeta, pensando bem antes de consumir e no impacto que nosso consumo traz.

E, hoje, com tantos meios tecnológicos, como a internet, o celular e a televisão, intermediando as nossas

relações, mesmo quando estamos presentes fisicamente, estamos ausentes, em outro mundo, no virtual. Um bom exercício é respirar profundo, pois a nossa respiração é algo que só podemos fazer neste exato momento. Talvez o maior presente que podemos dar a alguém é a nossa presença genuína. Presença aos que estão próximos, e presente na vida coletiva, como ao adotar uma praça, visitando os vizinhos, participando de grupos, compartilhando sonhos e construindo ações coletivas, não no sentido assistencialista, em que uma pessoa em melhor situação ajuda outra, mas no sentido de que, se um não está bem, o todo está doente. Então, temos o desafio de sermos presentes neste Natal.

“ Talvez o maior presente que podemos dar a alguém é a nossa presença genuína ”

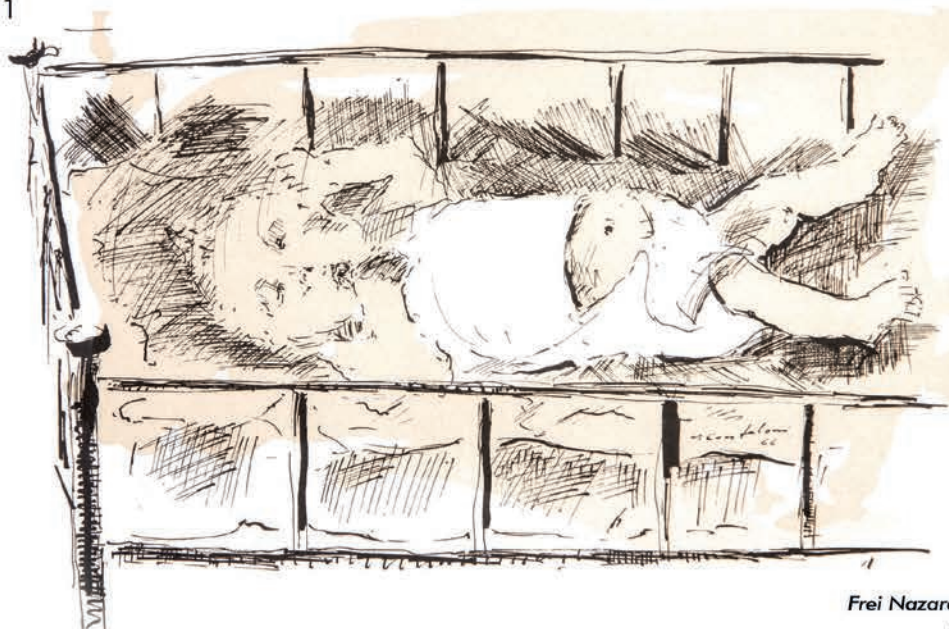
PUC
NOTÍCIAS

Universidade funciona em horário diferenciado nas férias

Chegou a hora das férias acadêmicas. Desde o dia 21, a universidade está em recesso, retornando no dia 3 de janeiro. A partir de então, até o dia 27 de janeiro, as secretarias das escolas da PUC Goiás e a Biblioteca Central funcionarão em horário diferenciado, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12 horas e das 14h às 18 horas.

O horário provisório se deve ao fato da diminuição do fluxo de alunos e comunidade externa. As aulas retornam no dia 6 de fevereiro.

Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje
o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
Lucas 2,11



Frei Nazareno Confaloni O. P.
A Esperança (1966)

Natal é você, quando decide nascer de novo,
cada dia, deixando que Deus penetre seu interior.

Papa Francisco



www.pucgoias.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Goiás // Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia-GO | Fone 3946-1000

f/pucgoias

t/pucgoias



RÁRISON MILHOMENS GUEDES (SEMINARISTA)
Seminário São João
Maria Vianney

A fé íntegra da Mãe do Senhor

Maria conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração (Lc 2, 19)

Nos momentos mais inesperados somos agraciados com os sinais de Deus. A liturgia do próximo domingo nos convida a sermos, neste novo ano civil que se inicia, assim como a Mãe de Deus, mais abertos e atentos aos sinais que Deus nos agracia. Em toda a jornada de nossa vida é necessário ouvirmos o que o Senhor tem a nos dizer e, consequentemente, sermos obedientes, assim como foram os simples pastores. Sendo escolhidos e tendo ouvido o que os mensageiros de Deus lhes tinham comunicado e revelado sobre Aquele que viria em resgate de todos os homens, imediatamente se regozijaram de alegria e saíram em busca do encontro da “Maravilha” anunciada pelos anjos. Essa realização na história da humanidade, eles encontra-

ram na manjedoura. Os pastores também proclamaram a realidade do Menino e contaram esse acontecimento para todo o povo (cf. Lc 2,17).

Assim como os fatos divinos em torno do nascimento de Jesus exigiram da sua mãe, Maria, muita atenção, o projeto divino do Criador para cada um de nós deve ser assumido com toda liberdade, verdade, disposição e compromisso. Precisamos estar bem dispostos a seguir Aquele que nasce para nossa redenção e salvação. É importante percebermos como foi a plenitude da fé de Maria no desígnio de Deus Pai. Guardar a verdade de fé no coração, como a Mãe de Jesus, é assumir como causa de vida aquilo que fielmente outrora Deus nos confiou.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Lc 2, 16-21 (página 1271 – Bíblia das Edições CNBB)

Passos para a leitura orante:

É importante que se crie um clima e um ambiente de silêncio, tranquilidade, calma e paz. Assim, como uma “escada” que nos conduz a Deus, faça esse percurso espiritual.

1. Primeiramente, faça uma leitura atenta. O que o texto diz? Leia com a convicção de que Deus te fala. Faça silêncio interior para ouvir Deus;
2. Após, faça a meditação livre. O que o texto diz para você? Reflita, faça do texto um ruminar, repetindo as palavras ou frases mais significativas. Aplique a mensagem no seu hoje;
3. Em seguida, faça uma oração espontânea. O que o texto faz você dizer a Deus? A partir do texto, converse com sinceridade com Ele. Adore, louve, agradeça, peça perdão, dialogue com Deus com proximidade;
4. Passa-se agora à contemplação. Saboreie Deus tão presente na sua realidade, em sua vida. Faça planos, projetos de crescimento espiritual para você;
5. Por fim, realize a ação. Busque alimentar mais a fé, nesse novo ano que se inicia.

(ANO A, Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria. Liturgia da Palavra: Nm 6,22-27 ; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21).

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

No dia 24 de dezembro, padre Antônio Ricieri Bariani, que neste ano celebra seu centenário de vida, lançou seu segundo livro. Missionário redentorista, atualmente vivendo em Trindade, foi o primeiro sacerdote a receber a ordenação sacerdotal em Goiânia, há quase 70 anos. Hoje, dedica seus dias à literatura, além do sacerdócio. Na obra, rememora e apresenta sua história eclesial, que se mistura à história de Goiânia e da devoção ao Divino Pai Eterno. O livro é um testemunho de vida e de fé, uma ótima leitura para todos.

Autor: Padre Bariani, C.Ss.R.
Editora: Scala

Publicidade



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

DEZEMBRO

22 a 25 – São Pedro Apóstolo – Bairro Feliz

26 a 31 – Sagrado Coração de Jesus – St. Leste Vila Nova

AJUDE A LEVAR AS
BOAS NOVAS AOS FILHOS
DO
Pai Eterno

SEJA UM ASSOCIADO!

QUANDO VOCÊ SE ASSOCIA À AFIPE, VOCÊ TORNA
POSSÍVEL DIVERSAS FORMAS DE EVANGELIZAÇÃO,
COMO VISITAS EM TODO O BRASIL.



62 3506-9800
www.paieterno.com.br

